

Área de Educação e Formação	Designação da Ação	Enquadramento	Público-álvo	nr ações	nr horas	local	Fornecedor	nr. Formandos	
								min	máx
762 trabalho social e orientação	038_Desenvolvimento infantil (inclui birras)	Os problemas de comportamento colocam em causa a capacidade de educar por parte dos educadores e ds pais e são muitas vezes geradores de tensões e conflitos, quer em contexto escolar, quer em contexto familiar. Na educação de crianças com birras frequentes e outros problemas de comportamento não existem respostas fáceis como, também, não existem estratégias "tipo" que funcionem em todas as situações. Como tal, a APPC tem como princípio modernizar as suas práticas e qualificar, continuamente, os seus colaboradores e equipas. Neste sentido, com esta formação pretende-se que os agentes educativos da APPC conheçam e dominem técnicas e estratégias que contribuam para a melhoria do comportamento das crianças e jovens, a quem presta serviços, e com isso criar um ambiente saudável, harmonioso e conciliador.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto dos serviços educativos	1	8	Centro de Reabilitação	a definir (parceria Escola Superior de Educação)	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	040_Gestão de Projetos	Sendo os projetos uma das melhores formas de inovar os serviços e introduzir e testar novas práticas de trabalho, pretende-se dotar os colaboradores de competências de inovação, de sistematização de necessidades e desenvolver competências para a gestão de projetos.	Profissionais técnicos	1	6	Centro de Reabilitação	Marlene Fonseca	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	046_Ação de sensibilização de Segurança Rodoviária	A segurança de todos (clientes e colaboradores/as) continua a ser uma preocupação da APPC. Com esta ação de formação pretendemos: - Promover adoção de comportamentos seguros; - Promover a mudança de atitudes e comportamentos de risco; - Reduzir a sinistralidade rodoviária e a gravidade das suas consequências; - Estimular a aquisição de novos conhecimentos através da experimentação; - Promover a reflexão sobre as atitudes e comportamentos.	Profissionais técnicos, de apoio direto e indireto com tarefa de condução	1	2	Centro de Reabilitação	Prevenção rodoviária portuguesa	10	16
347 enquadramento na organização/empresa	053_Cultura organizacional da APPC	O processo de acolhimento e integração de novos colaboradores é essencial para que o começo seja positivo e para que se ultrapassem eventuais obstáculos. Pretende-se que a integração do colaborador no novo ambiente e a adaptação às novas funções ou ao novo posto de trabalho seja rápida e eficaz, de forma a que possa contribuir positivamente para a organização. Dar a conhecer aspetos como a cultura da organização, os padrões de comportamento aceitáveis, bem como conhecer os hábitos laborais são pontos a abordar nesta ação de formação.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto e voluntários (admitidos em 2018)	2	4	Centro de Reabilitação	Isabel Rute Costa	6	12
347 enquadramento na organização/empresa	054_Procedimentos de investigação	A investigação e desenvolvimento é uma área que a APPC pretende continuar a apostar. Com esta ação de formação pretendemos que os colaboradores envolvidos nos diferentes estudos e investigações da organização tenham conhecimento dos procedimentos e metodologias a cumprir.	Profissionais técnicos	1	8	Centro de Reabilitação	a definir	6	10
762 trabalho social e orientação	059_CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade	O estabelecimento da CIF tem como principal objectivo uniformizar os critérios de classificação dos fenómenos da incapacidade e da funcionalidade, de forma a obter um vasto consenso internacional e assim melhorar a informação recolhida, tornando-a realmente comparável. A CIF é hoje o único instrumento de classificação de funcionalidade aceite internacionalmente, como bem revela o facto de a OMS, na 54ª Assembleia Mundial de Saúde, instar os Países Membros a utilizá-la em atividades de investigação, vigilância e notificação.	Profissionais técnicos	1	6	Centro de Reabilitação	a definir	8	12
347 enquadramento na organização/empresa	072_Gestão de Emergência	Dotar os colaboradores de conhecimentos teórico/práticos que lhe permitam dar uma resposta adequada a questões de Gestão de Emergência no ambiente de trabalho quer seja no campo legal, quer sobre normas de segurança contra incêndios, quer ainda sobre aspetos relacionados com o e bem-estar dos clientes em situações de Emergência	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	8	2	Centro de Reabilitação	a definir (XZ Formação)	10	20
762 trabalho social e orientação	083_Cuidados de saúde pediátricos	Abordagem aos cuidados de saúde primários e à saúde nas crianças com enfoque na obesidade infantil, cuidado visual, higiene dentária, alterações do sono, despiste de alterações ao desenvolvimento, competências de notificação de situações de paralisia cerebral. Abordagem à prevenção de acidentes e prestação de primeiros socorros.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	4	Centro de Reabilitação	a definir (parceria Escola Superior de Santa Maria)	8	16
762 trabalho social e orientação	084_Tratamento de emergência de saúde	Abordagem a alguns aspetos básicos do corpo humano, avaliação da vítima e estratégias de emergência a adoptar.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	3	4	Centro de Reabilitação	a definir (parceria Escola Superior de Santa Maria)	8	16



Área de Educação e Formação	Designação da Ação	Enquadramento	Público-alvo	nr ações	nr horas	local	Formador	nr. Formandos	
								mín	máx
347 enquadramento na organização/empresa	088_Riscos de corrupção e infrações conexas	Considerando ser a matéria dos conflitos de interesses de fundamental importância entre os cidadãos e as entidades, e a adequada gestão de conflitos de interesse imprescindível para uma cultura de integridade, transparência, pretende-se abordar a recomendação do Conselho de Prevenção para a Corrupção relativo aos Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	4	Centro de Reabilitação	a definir	10	20
481 - Ciências informáticas	099_TIC na ótica do utilizador	O recurso a ferramentas informáticas é uma constatação no dia-a-dia da APPC. Com esta ação de formação pretendemos dotar os/As colaboradores/as da APPC de ferramentas básicas de utilização do computador.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	3	Villa Urbana	Hugo Pinto	5	10
762 trabalho social e orientação	100_Avaliação autêntica	Com esta ação de formação pretendemos que os/as formandos/as desenvolvam competências para a implementação de mais um modelo para orientar o processo de avaliação.	Profissionais técnicos	1	6	Centro de Reabilitação	Equipa ELI	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	101_Liderança	A liderança é paixão e desafio. É paixão porque permite prosseguir objetivos que, de outro modo, seriam dificilmente alcançáveis. Pode ser uma fonte de progresso - para o líder, os liderados, a organização e a comunidade. É desafio porque exige esforço e sabedoria, amor e exigência, controlo e liberdade, empatia e distância, coragem e prudência, perseverança e capacidade de interromper cursos de ação, humildade e ambição. E, porque não há líderes perfeitos, a liderança é também um trabalho de equipa. A ação de formação ajudará os/as formandos/as a abraçar ambos: paixão e desafio.	Coordenações de serviço	1	8	Centro de Reabilitação	a definir	5	11
347 enquadramento na organização/empresa	102_Planeamento e organização	Mesmo com o excesso de tarefas, um planeamento e organização eficientes podem melhorar o trabalho. A acumulação de tarefas é comum na rotina de muitos profissionais. No final do dia, a sensação é a de que se trabalhou muito, mas não se resolveu quase nada. Quem se identifica com a situação, pode pensar que não há como reverter esse ciclo, já que o volume de tarefas é muito grande. Se é este o caso, mesmo que não seja possível reduzir o número de responsabilidades, é possível melhorar o processo de trabalho e, com isso, tornar-se mais produtivo. Existem métodos e técnicas que facilitam a gestão do tempo, na vida pessoal e profissional, com o objetivo de conseguir resultados mais eficazes, para o colaborador e para a organização.	Coordenações de serviço	1	8	Centro de Reabilitação	a definir	5	11
347 enquadramento na organização/empresa	103_Construção de comunidades de práticas	As comunidades de prática são formadas por pessoas que se envolvem num processo de aprendizagem coletiva, no domínio de uma atividade humana partilhada pela comunidade (pe: um grupo de artistas que procuram novas formas de expressão, um grupo de engenheiros que trabalham com problemas similares, um grupo de alunos que definem a sua identidade na escola, uma rede de cirurgiões explorando novas técnicas, um encontro de gestores pela primeira vez ajudando uns aos outros a liderar). A APPC pretende, com esta ação de formação, dotar os/as colaboradores/as de ferramentas que lhes permita a utilização desta metodologia de aprendizagem, pois agiliza a partilha do conhecimento e, portanto, facilita o surgimento de novas ideias.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	8	Centro de Reabilitação	a definir	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	104_Análise estatística para tratamento de dados de investigação	Sendo o tratamento dos dados recolhidos uma necessidade emergente dos/as colaboradores/as da APPC que diariamente os recolhem para suporte aos seus estudos científicos e/ou investigação, pretende-se dotá-los de ferramentas para melhor tratarem os dados recolhidos e apresentarem resultados	Profissionais técnicos	1	4	Centro de Reabilitação	a definir	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	105_Programação neuro linguística	A flexibilidade relacional é a capacidade de variar o seu comportamento para se adaptar aos outros e às diferentes situações do quotidiano. Como fazer chegar a sua mensagem ao seu interlocutor e como fazer-se compreender para influenciar positivamente o seu meio? E como aprofundar o seu autoconhecimento para tirar vantagem dos seus recursos pessoais? Esta ação de formação proporciona métodos e ferramentas eficazes que lhe permitem pensar e atuar de forma distinta, comunicando de forma positiva.	Profissionais apoio direto e indireto	1	6	Centro de Reabilitação	a definir	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	106_Inteligência emocional e gestão de emoções	Devem frequentar esta ação de formação os/as colaboradores/as que pretendam compreender os mecanismos das emoções e utilizar a sua inteligência emocional para otimizar as suas relações profissionais. A formação profissional em Inteligência Emocional vai ajudar no fortalecimento de relações e no ganho de autocontrolo, automotivação e empatia. Pretende melhorar a comunicação garantindo uma maior compreensão e controlo das emoções.	Profissionais apoio direto e indireto	1	6	Centro de Reabilitação	a definir	8	16

Área de Educação e Formação	Designação da Ação	Enquadramento	Público-alvo	nr ações	nr horas	local	Fornecedor	nr. Formandos	
								min	máx
347 enquadramento na organização/empresa	107_Legislação Laboral: direitos a férias e dispensas	A APPC como entidade socialmente responsável na área dos Direitos Humanos e no Trabalho Digno e Conciliação, assegura e defende os direitos e deveres dos/as seus/uas colaboradores/as. Neste sentido, com esta formação pretende-se que os formandos conheçam a legislação laboral em vigor e, pela qual, a organização se rege, e sejam capazes de reconhecer os seus direitos e deveres profissionais no que a férias e dispensas diz respeito.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	4	Centro de Reabilitação	a definir	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	108_Regras da cooperação social	Foram identificados como interesse dos/as colaboradores/as, a partir dos resultados dos inquéritos de satisfação das ações de formação o aumento do conhecimento sobre as regras de cooperação social. Assim, considerando a natureza legal da organização pretende-se abordar esta temática de forma a esclarecer os/as colaboradores/as.	Profissionais técnicos	1	4	Centro de Reabilitação	a definir	8	16
347 enquadramento na organização/empresa	109_Gestão de Voluntariado	Procurando responder às expectativas e necessidades dos clientes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, o voluntariado na Associação do Porto de Paralisia Cerebral, APPC, tem como missão complementar e qualificar as ações diárias dos seus colaboradores, nunca substituindo as tarefas desempenhadas por estes, num espírito solidário e de gratuidade do tempo despendido por cada um dos voluntários	Coordenações de serviços; tutores de voluntariado	1	8	centro de Reabilitação	Gestores de Voluntariado da APPC	8	16
762 trabalho social e orientação	110_Língua Gestual em contexto de trabalho na APPC	Com esta formação pretende-se que os/as colaboradores/as adquiram competências que lhes permitam ser capazes de comunicar com os/as colegas que utilizam a língua gestual portuguesa	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	1	12	Centro de Reabilitação	Ana Magalhães	6	12
762 trabalho social e orientação	AVD03_Estratégias para lidar com as diferentes deficiências	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se explicar, com os colaboradores, os conceitos de doença, deficiência e demência; distinguir conceitos de autonomia e independência; identificar as características da paralisia cerebral, das dificuldades individuais do desenvolvimento e do espectro autista; bem como identificar as características de deficiência intelectual, síndrome de down e autismo.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Joana Cardoso	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD01_Comunicação na interação com o cliente	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se dotar os colaboradores de competências para abordar de forma adequada todos os clientes, cuidadores e/ou família.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Marco Alves	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD02_Participação, envolvimento e autodeterminação	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se dotar os colaboradores de conceitos de participação e envolvimento e autodeterminação, dos e para os clientes.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	6	Centro de Reabilitação	Joana Cardoso	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD05_Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se dotar os colaboradores de competências para realizar transferências (procedimentos padrão); conhecer a Norma ISO 10542-1 e sua aplicação no sistema de retenção de cadeira e do utilizador; dominar as orientações para o uso da mecânica corporal adequada e reconhecer os fatores de influência de lesões nas costas.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	14	Centro de Reabilitação	Manuel Costa	8	16
762 trabalho social e orientação	AVD06_Cuidados de higiene	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se dotar os colaboradores de conhecimentos sobre os cuidados a ter na prestação de cuidados de higiene.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Diana Ferreira	8	12



Área de Educação e Formação	Designação da Ação	Enquadramento	Público-alvo	nr ações	nr horas	local	Formador	nr. Formandos	
								mín	máx
762 trabalho social e orientação	AVD07_Prestação de apoio na alimentação, riscos de aspiração, técnicas de facilitação em situações de disglafia	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se dotar os colaboradores de conhecimentos sobre os cuidados a ter na prestação de apoio na alimentação.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Diana Ferreira Joana Senra	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD08_Cuidados nas vias respiratórias	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se que os colaboradores compreendam os conceitos de respiração e paralisia cerebral; saibam quais são os mecanismos de respiração; identifiquem as alterações do tónus muscular e posicionamento, os efeitos da mobilidade, as alterações motoras e as formas de intervenção.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	a definir (parceria Hospital São João)	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD09_Alimentação por PEG	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se que os colaboradores sejam capazes de identificar os cuidados a ter com o estômago e a sonda, saber administrar a alimentação corretamente; conhecer e saber como prevenir potenciais complicações.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Dra Antónia Campos	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD10_Produtos de Apoio	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se que os colaboradores sejam capazes de limpar e efetuar a manutenção dos produtos de apoio, assim como reconhecer as suas características e identificar os mesmos para a mobilidade, comunicação, trabalho e atividades de vida diária.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Cremilde Silva e Susana Picamilho	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD11_Adaptação e gradação de atividades	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se que os colaboradores sejam capazes de identificar os requisitos da atividade, sequenciar uma atividade em tarefas, assim como identificar os parâmetros de gradação de atividades.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Diana Ferreira	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD13_Procedimentos em casos de convulsão	A prestação direta de cuidados à pessoa com deficiência e/ou incapacidade merece a maior atenção, pelo que se considera de extrema importância, formar continuamente os colaboradores que prestam estes serviços. Neste módulo pretende-se que os colaboradores sejam capazes de aplicar as técnicas e/ou estratégias em caso de convulsão.	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	2	Centro de Reabilitação	a definir (parceria EPI)	8	12
762 trabalho social e orientação	AVD14_Sistemas de comunicação alternativos	A comunicação entre os colaboradores e os clientes da APPC é uma temática fundamental para a excelência dos serviços que são prestados. Nesse sentido, com esta formação pretende-se dar a conhecer técnicas e estratégias que facilitem a interação com os clientes e que promovam a sua qualidade de vida, mantendo uma comunicação mais efetiva com todos os interlocutores. Para além disso, quer-se sensibilizar os formandos para a utilização de sistemas alternativos à comunicação, bem como abordar técnicas e estratégias que permitam utilizar a tecnologia como uma facilitador da conversação. Por fim, compreendendo que as dificuldades na comunicação não surgem apenas com os clientes utilizadores de sistemas alternativos, propõem-se, também, realizar uma abordagem às regras de comunicação e interação, tendo em conta as competências motoras e cognitivas do cliente	Profissionais de apoio direto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Joana Senra	8	12
347 enquadramento na organização/empresa	MC8_Definição de objetivos SMART	A melhoria contínua é um dos eixos fundamentais de qualquer organização. Com este curso a APPC pretende que os seus colaboradores se sintam mais à vontade na utilização das ferramentas de melhoria contínua. Neste módulo iremos abordar a definição de metas, objetivos e indicadores, assim como as suas formas de alcance e medição.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto e voluntários	1	4	Centro de Reabilitação	Marlene Fonseca	8	16
762 trabalho social e orientação	UFCD5440_Comunicação interpessoal e assertividade	Tendo-se identificado como uma melhoria a introduzir no sistema de gestão da APPC, a partir dos resultados dos inquéritos de satisfação dos colaboradores, a quantidade e qualidade da comunicação entre todos propõe-se, nesta formação, desenvolver ferramentas para a comunicação e troca de informações considerando os fatores de sucesso e de eficácia resultantes de uma comunicação assertiva.	Profissionais técnicos, apoio direto e indireto	2	25	Centro de Reabilitação	A definir (parceria IGM)	6	9

Área de Educação e Formação	Designação da Ação	Enquadramento	Público-alvo	nr ações	nr horas	local	Fornecedor	nr. Formandos	
								min	máx
762 trabalho social e orientação	UFCD5768_Inglês em contexto sócio profissional	Esta ação de formação tem como propósito melhorar as competências de comunicação de inglês (oral e escrita) recorrendo a uma metodologia funcional focada no desenvolvimento de projetos internacionais.	Profissionais técnicos	1	25	Centro de Reabilitação	A definir (parceria IGM)	6	9
762 trabalho social e orientação	UFCD7225_Procedimentos e cuidados no apoio à toma de medicação	A partir da análise do registo de ocorrências relativas à toma de medicação e considerando o número de serviços que desenvolvem esta atividade pretende-se, a partir, desta formação aumentar o rigor na execução da tarefa.	Profissionais apoio direto das unidades residenciais	1	25	Centro de Reabilitação	A definir (parceria IGM)	6	9

GESTÃO DA FORMAÇÃO Malene Fonseca

DATA 11.dez.2019

PARECER DA DIREÇÃO  
*A Direção tem o Plano Anual de Formação Interna*

APPC  
 Associação do Porto de Paralisia Cerebral  
 O Presidente,  
 ASSINATURA  
 DATA 12/12/2019 (Amílio Cunha)